



REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA LAURA CONCEIÇÃO, EM ITABUNA/BA. [MEMORIAL DESCRITIVO]

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO

FEVEREIRO DE 2026

RESPONSÁVEL TÉCNICO: TÂMILA VÉRAS
ARQUITETA
CAU A186015-1

SUMÁRIO

1	OBJETO.....	3
2	DESCRIÇÃO GERAL	3
2.1	Materiais,mão-de-obra e equipamentos	3
2.2	Canteiro de obras	3
2.3	Responsabilidades.....	4
2.4	Sequência e conclusão dos serviços	4
2.5	Controle tecnológico	4
3	ADMINISTRAÇÃO LOCAL.....	4
4	SERVIÇOS PRELIMINARES E DE CANTEIRO.....	5
5	DEMOLIÇÃO E RETIRADAS	6
6	MOVIMENTAÇÃO DE TERRA	7
7	ALVENARIAS DE CONTENÇÃO, CANTEIROS E BANCOS.....	7
8	MEIO-FIO.....	8
9	PISO E PAVIMENTAÇÃO	8
10	ILUMINAÇÃO E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	9
11	HIDROSSANITÁRIO	10
12	PAISAGISMO	10
13	MOBILIÁRIO E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	10

MEMORIAL DESCRITIVO

1 OBJETO

Memorial descritivo para Revitalização da Praça Laura Conceição, em Itabuna/BA.

2 DESCRIÇÃO GERAL

O presente memorial estabelece as condições e requisitos técnicos que orientarão a execução dos serviços pela CONTRATADA, que, antes do início de qualquer uma das atividades relacionadas, deve ter conhecimento total de todo o projeto básico, do memorial descrito neste caderno de especificações e das condições locais onde serão executados os serviços, assumindo, nos termos da legislação vigente, integral responsabilidade técnica e civil sobre todos os materiais e serviços a serem adotados nos processos executivos.

Este memorial se refere à Praça Laura Conceição, em Itabuna/BA. A aprovação dos serviços executados fica submetida à análise técnica da fiscalização.

As recomendações contidas neste documento não esgotam o assunto, devendo ser observados os processos e técnicas usuais da construção civil, obedecendo-se às normas da ABNT vigentes e recomendações dos fabricantes, posturas e obrigações municipais.

2.1 Materiais, mão-de-obra e equipamentos

Os materiais a serem empregados deverão ser de primeira qualidade, normatizados, compatíveis com os previstos na planilha orçamentária e projetos, sujeitos à aceitação da fiscalização e a ensaios de controle tecnológico.

A mão de obra deverá ser suficiente, compatível e capacitada para o serviço, de responsabilidade da CONTRATADA quanto às legislações trabalhistas, devendo possuir equipamentos de segurança adequados.

Caberá a CONTRATADA o fornecimento de todas as máquinas e equipamentos necessárias à boa execução dos serviços, bem como dos equipamentos de segurança necessários e exigidos pela legislação vigente.

2.2 Canteiro de obras

O canteiro de obras, no local de execução dos serviços, deverá levar em consideração as condições de execução dos trabalhos, situações de risco, acesso para serviço e usuários, desvios de trânsito, limpeza, segurança, etc. de modo a poder iniciar e concluir os serviços em condições técnicas adequadas, propiciando o menor transtorno aos usuários.

A implantação do canteiro de obras será de inteira responsabilidade da CONTRATADA, com custos incluídos nos serviços diversos, seguindo as instruções da NR-18.

2.3 Responsabilidades

A CONTRATADA, após contratação, deverá apresentar anotação de responsabilidade técnica dos serviços. A mesma responderá pelos materiais, mão-de-obra e equipamentos, devendo também sinalizar adequadamente os trechos em obras.

Os trechos deverão ser entregues limpos. Quaisquer danos ocorridos em decorrência dos serviços serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA.

A fiscalização temporária tem o objetivo de determinar os trechos que serão executados, receber os serviços, controlar o disposto em contrato e liberar as medições do contrato. As situações não previstas em projeto serão definidas em campo, com a aprovação dos responsáveis técnicos pela fiscalização e execução. Os demais casos omissos no memorial serão especificados, no transcorrer da obra, através de ofícios à empresa.

2.4 Sequência e conclusão dos serviços

Todos os serviços deverão obedecer a uma sequência técnica e construtiva, ficando o seu pagamento condicionado à aceitação. Os serviços não aceitos não serão pagos e deverão ser refeitos.

Após a execução de cada serviço e/ou etapa, o imóvel deverá ser limpo e deverão ser removidos todos os restos de materiais. Caso seja constatada alguma imperfeição ou danificação de algum outro elemento público ou privado, a CONTRATADA deverá imediatamente providenciar a sua substituição.

O serviço será dado como concluído após o aceite da fiscalização. Ao final, a obra deverá ser entregue limpa e isenta de resíduos de materiais, com os devidos acabamentos, em condições de uso e trânsito.

2.5 Controle tecnológico

Poderá, a qualquer momento, ser realizado controle tecnológico sobre os serviços, a critério da fiscalização, podendo ser utilizado laboratório próprio da CONTRATADA ou laboratório credenciado pela fiscalização, devendo ser de responsabilidade da CONTRATADA a coleta de amostras, ensaios e outras despesas deste controle. Alternativamente a fiscalização poderá, através de outro contrato, realizar o controle tecnológico.

3 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Os serviços de administração local previstos em planilha orçamentária serão medidos proporcionalmente à execução da obra. Está incluso engenheiro civil de obra junior.

4 SERVIÇOS PRELIMINARES DE CANTEIRO

Esta determinação compreende a instalação provisória executada junto à área a ser edificada, com a finalidade de garantir condições adequadas de trabalho, abrigo, segurança e higiene a todos os elementos envolvidos, direta ou indiretamente, na execução da obra, além dos equipamentos e elementos necessários à sua execução e identificação.

O canteiro de obras deverá conter todas as instalações necessárias ao seu funcionamento, de acordo com as prescrições contidas nas “Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho”. A boa prática de limpeza permanente e organização do canteiro de obras propiciam: otimização dos trabalhos; redução das distâncias entre estocagem e emprego do material; redução dos fatores de risco de acidentes.

Para o bom aproveitamento da área do canteiro, é importante: manter materiais armazenados em locais pré-estabelecidos, demarcados e cobertos, quando necessário; desobstruir as vias de circulação, passagens e escadarias; coletar e remover regularmente entulhos e sobras de material, inclusive das plataformas; utilizar equipamentos mecânicos ou calhas fechadas, para a remoção de entulhos em diferentes níveis; utilizar capacete, luvas, máscara descartável e calçado de segurança para a remoção de entulhos, sobre materiais de limpeza do canteiro; evitar poeira excessiva e riscos de acidentes durante a remoção.

O canteiro de obras deve possuir instalação sanitária provisória para seus operários, através do aluguel de banheiro químico, incluindo 03 (três) limpezas semanais. A construção, localização e condições de manutenção destas instalações sanitárias deverão garantir condições de higiene, atendendo às exigências mínimas da saúde pública, como também serão de ordem a não causar quaisquer inconvenientes às construções próximas ao local da obra.

O local de obra deve ser isolado por telapane com telametalica e com telapane em PVC, de modo a alertar e coibir o acesso de pessoas não autorizadas, priorizando a segurança. Deve haver um controle de acesso ao local dos trabalhos. A placa de obra será em chapa galvanizada e estrutura de madeira, e deverá ser instalada em local previamente indicado.

Em espaço a ser acordado com a Fiscalização, deverá ser executado abrigo provisório para depósito de materiais, fechado e coberto, cabendo à CONTRATADA, a respectiva manutenção, a responsabilidade da guarda, a integridade e sua limpeza.

As ligações provisórias de água e energia elétrica deverão ser providenciadas pela CONTRATADA, obedecendo ao exigido pelas Concessionárias e Órgãos Públicos competentes, sendo de sua responsabilidade os custos oriundos das instalações, adequações e utilização destas.

A locação da obra no terreno será realizada a partir das referências de nível e dos vértices de coordenadas implantados ou utilizados para a execução do levantamento topográfico, rigorosamente de acordo com os projetos apresentados.

Deverá ser realizada marcação topográfica, locando todos os elementos necessários à execução. Deverá prever a utilização de equipamentos topográficos ou outros equipamentos adequados à perfeita marcação dos projetos e greides, bem como para a locação e execução dos serviços de acordo com as locações e os níveis estabelecidos nos projetos.

5 DEMOLIÇÃO E RETIRADAS

Os serviços de demolição, eventualmente necessários, deverão ser executados com todos os cuidados normativos, estando cada funcionário provido com equipamentos individuais de segurança, com a observância das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, sob os aspectos da medicina e da segurança do trabalho e pela NBR 5682, sob o aspecto técnico.

Deverão ser demolidos, de forma cuidadosa, o meio-fio, passeio, talude para relocação da parada de ônibus, parada de ônibus, barracas, talude para implantação de estacionamento, bancos de concreto. A estrutura metálica existente, ao redor do parque, deverá ser removida.

Antes do início dos serviços, a CONTRATADA deverá proceder a um detalhado exame e levantamento da edificação ou estrutura a ser demolida. Deverão ser considerados aspectos importantes tais como a natureza da estrutura, os métodos utilizados na construção da edificação, as condições das estruturas vizinhas, existência de juntas de dilatação, porões, depósitos e outros.

Toda a área a ser demolida deve ser previamente umedecida e isolada para proteger o restante da área da obra contra a projeção de lascas ou pedaços de materiais.

Antes de ser iniciada qualquer demolição, as linhas de abastecimento de energia elétrica, água, gás e as canalizações de esgotos e de escoamento de água deverão ser desligadas, retiradas ou protegidas no trecho a ser demolido, sendo reestruturados após sua conclusão.

Deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários, aos transeuntes e às edificações vizinhas, sendo observadas às prescrições da Norma Regulamentadora NR18 e da NBR 5682/77 - Contrato, execução e supervisão de demolições.

Todos os resíduos da demolição devem ser retirados com equipamentos apropriados e levados à destinação correta para seu despejo, atendendo às Leis Municipais existentes, não podendo ficar abandonados no recinto. Caso seja necessário acumular material por determinado tempo, a Contratada deverá providenciar local adequado e seguro.

A empresa contratada deverá executar a retirada de todo o solo que se encontra sobre a estrutura. Este material deverá ser retirado com o auxílio de uma escavadeira hidráulica, juntamente com um caminhão com caçamba basculante e demais instrumentos necessários para carregar e transportar o material.

Os materiais provenientes da demolição, considerados reaproveitáveis, deverão ser convenientemente removidos e armazenados em local seguro no canteiro de obras, ou transportados para locais indicados pela Fiscalização.

A Contratada será responsável pela limpeza da área, ao término dos serviços, que deverá entregar o ambiente em condição de uso imediato. Serão de responsabilidade da Contratada todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

6 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Após remoção do piso existente, todo o solo deverá ser regularizado e compactado.

O volume de material escavado será carregado e transportado em caminhões basculantes com capacidade de 14 m³, por carga, incluindo as manobras necessárias para otimizar o carregamento do material. Será utilizada escavadeira hidráulica (caçamba de 1,20 m³ / 155 HP). A descarga será realizada em local de bota-fora licenciado.

7 ALVENARIAS DE CONTENÇÃO, CANTEIROS E BANCOS

7.1 Vigas Baldrames

Para a construção de vigas baldrames, inicialmente deverá ser feita escavação de vala, para colocação das fôrmas, e o concreto utilizado será o concreto magro para lastro, com traço 1:4,5:4,5.

Nas vigas baldrames, as formas de madeira deverão seguir o projeto de formas de modo a garantir a geometria das peças. Imediatamente antes do lançamento do concreto, as formas deverão ser limpas e molhadas até saturação. Para o escoamento da água em excesso, deverão ser previstos furos nas formas.

O concreto deverá ser dosado, obedecendo às especificações do projeto estrutural. As vigas baldrames serão executadas de acordo com projeto estrutural, obedecendo à cota de assentamento, dimensões e especificações dada em projeto do concreto e armaduras. As armaduras deverão obedecer a um controle rigoroso no sentido de atender o cobrimento do mesmo, estabelecido em projeto.

7.2 Pilares

Todos os pilares serão em concreto armado, com FCK de 25 MPa. As formas serão de madeira compensada resinada, reaproveitamento 4 vezes, e deverão ser dotadas de aberturas convenientemente espaçadas e distribuídas, de modo a permitir adequado lançamento e eficaz vibração do concreto. Para estruturas em concreto armado, deverá atender as prescrições indicadas na NBR-6118.

As armaduras deverão ser executadas de acordo com os projetos, observando-se estritamente as características do aço, número, camadas, dobramento, o espaçamento e bitolas dos diversos tipos de barras retas e dobradas, fazendo-se perfeitas amarrações das armaduras, de maneira que sejam mantidas as suas posições durante a concretagem. As mesmas deverão obedecer a um controle rigoroso no sentido de atender o cobrimento do mesmo, estabelecido em projeto.

7.3 Alvenarias de blocos e revestimentos

As alvenarias serão executadas blocos vazados de concreto, com medidas de 19 x 19 x 39 cm, assentados com argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:2:8. A cinta de amarração de alvenaria deverá ser moldada in loco com utilização de blocos canaleta.

O concreto armado deverá ter FCK de 15 MPa, fabricado na obra, recebendo acabamento de superfície com polimento mecânico. Também serão executados os serviços de chapisco, massa única, massa acrílica e pintura com tinta látex acrílica.

Deverá ser confeccionado bancos em alvenaria, revestido de cerâmica, conforme projeto.

Os quiosques e salão de eventos deverá ser construído em alvenaria de vedação de blocos vazados de concreto, com medidas de 9x19x39 cm e argamassa de assentamento com preparo em betoneira, além de concreto armado com FCK de 15 MPa; a alvenaria receberá os serviços de chapisco, emboço, massa acrílica e pintura, além de revestimento cerâmico em área indicada em projeto. Além de vedação em alvenaria, deverá ser instalado esquadria em vidro temperado.

Como base de apoio da Placa de Inauguração, será feita estrutura em alvenaria de vedação de blocos vazados de concreto, com medidas de 9x19x39 cm e argamassa de assentamento com preparo em betoneira, além de concreto armado com FCK de 15 MPa; a alvenaria receberá os serviços de chapisco, emboço, massa acrílica e pintura.

As alvenarias preexistentes de canteiros e do parque deverão receber os serviços de chapisco, emboço, emassamento e pintura.

8 MEIO-FIO

O meio-fio utilizado nas vias deverá ser confeccionado em granito, com dimensões de 100 x 30 x 10 cm. Já o meio-fio utilizado na delimitação dos jardins e canteiros deverá ser em concreto pré-fabricado, com dimensões de 39 x 6,5 x 19 cm.

Deverá ser realizada a pintura de meio-fio com tinta a base de “CAL” (caiação) sobre todos os meios-fios executados nos jardins. A pintura do meio fio deverá ser executada por meio manual e por pessoal habilitado.

9 PISO E PAVIMENTAÇÃO

Na base da praça será utilizada brita graduada simples. A execução e compactação de base com brita graduada simples compreenderá as seguintes operações: espalhamento, compactação e acabamento.

Neste serviço, a compactação da camada de base deverá ser executada mecanicamente, constando o equipamento mínimo necessário: caminhão pipa 6000 litros (189KW); rolo compactador vibratório tandem aço liso 58HP/9,4t, rolo compactador vibratório pé de carneiro 17HP/1,65t. Além destes, poderão ser utilizados outros equipamentos, aceitos pela Fiscalização.

Abritará carga, manobra, descarga e transporte em caminhão basculante de 14 m³.

Os pisos e calçadas em concreto deverão ser armados, moldados in loco e com espessura de 6cm. A base deverá estar nivelada, desempenada, curada e endurecida, com acabamento e polimento simples. Deve-se cuidar para que as condições climáticas não interfiram na aplicação e cura do piso de concreto.

O piso em concreto receberá acabamento de superfície com polimento mecânico com acabadora simples.

Haverá via elevada na Avenida Nações Unidas, a qual será integrada com o passeio da Catedral São José e a Praça Laura Conceição, trecho que receberá piso em concreto lavado e placas de granito, definido em projeto, a demarcação da faixa de pedestre e sinalizações

diversas será com tinta acrílica.

Parte do piso em pedra portuguesa deverá ser restaurado, conservando assim a memória e valor histórico do patrimônio que representa.

No bosque de convivência será assentado um caminho de pedra natural.

O parquinho receberá piso emborrachado colorido.

Na área central da praça o piso será de porcelanato de alta resistência antiderrapante e será assentado com argamassa AC3.

O estacionamento será revestimento asfáltico e a demarcação das vagas será com tinta acrílica.

As rampas de acessibilidade deverão seguir as especificações de projeto, bem como a NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. As rampas deverão ser executadas em concreto simples FCK = 25 MPa, despoladas e pintadas com cores especificadas em projeto.

As faixas podotáteis para deficientes visuais serão executadas com piso tátil direcional e de alerta em concreto colorido e dimensões de 30x30cm, sendo executadas conforme indicações do projeto arquitetônico.

10 ILUMINAÇÃO E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A CONTRATADA deverá fornecer e instalar toda a rede elétrica, incluindo fiação, caixas de passagens, caixas de medição, eletrodutos, cabos, caixa de distribuição, suportes para iluminação e lâmpadas, deixando-os em perfeitas condições de funcionamento. As instalações elétricas deverão ser executadas de acordo com as normas da NBR 5410 observando todas as prescrições para materiais e execução, conforme normas específicas da ABNT e da concessionária local.

Os eletrodutos enterrados deverão estar em perfeito estanques, ligados em caixas de alvenaria e deverão também ter caimento contínuo em um dos sentidos de forma a não permitir um possível acúmulo de água. Para isso, deverão ser fornecidos e instalados eletrodutos rígidos rosqueáveis em PVC, com diâmetros de 60 mm e 40 mm, além de eletrodutos de 32 mm e 25 mm para circuitos internos e circuitos enterrados para as cargas em ambiente externo.

Os cabos deverão ser de cobre flexível isolado 0,6/1 kV anti-chama, distribuídos em cabos de 35 mm², 16 mm² e 10 mm² para o padrão de entrada e ramal de distribuição.

As caixas de passagem serão feitas em alvenaria de tijolos maciços, com dimensões internas de 0,40 x 0,40 x 0,60m. O serviço inclui forma plana em compensado resinado 12mm, concreto simples com FCK = 15 MPa, aço CA-60 e alvenaria de tijolo cerâmico maciço.

O quadro de medição agrupada será instalado em mureta, em policarbonato/PVC, com 9 medidores e proteção geral, incluindo barramento, disjuntores e acessórios de fixação no padrão da concessionária local (NEOENERGIA – COELBA).

Os disjuntores serão do tipo DIN, constando disjuntor tripolar 100 A e disjuntor

monopolar de 40 A nos medidores e nos quadros de distribuição como proteção geral, além de disjuntor 100 A de proteção no barramento com suporte até 208 A, como o padrão exigido pela concessionária local. Demais disjuntores monopolares de 10, 16, 20 e 25 A, bipolar de 25 A, DPS classe II e DR 30 mA bipolar 25 A compõem as proteções dos circuitos terminais como detalhado em projeto. Os postes serão de aço galvanizado cônico contínuo reto de 9 m, engastados, e os braços utilizados nos postes serão em tubo de aço galvanizado, com comprimento de 1,50 m, além dos postes já existentes que também receberão braços novos. Também serão instaladas luminárias solares com autonomia para, no mínimo, 2 dias, com IP 66 ou maior.

A haste de aterramento terá diâmetro de 3/4", com comprimento de 3 metros, e a caixa de inspeção para o aterramento será circular, em polietileno e com diâmetro interno = 0,3 m. Cada poste deverá ter sua carcaça aterrada individualmente e a medição coletiva deverá seguir o padrão de aterramento especificado em projeto.

Os balizadores serão do tipo SPOT, 5 W, com IP 67 para proteção contra poeira e imersão temporária em água.

11 HIDROSSANITÁRIO

Nos quiosques haverá ponto de água com medidor de água individual, bem como no salão de eventos.

12 PAISAGISMO

12.1 VEGETAÇÃO EXISTENTE

Arborização existente será preservada. Apenas espécies de pequeno porte serão removidas devido a integração da igreja com a praça, conforme planta de projeto paisagístico.

12.2 GRAMA E ARBUSTOS

Serão revitalizados os canteiros que possuem grama, os quais receberão Grama São Carlos, sendo 250m², Grama Esmeralda em 250m², e Lambaris roxo sendo 250 unidades. Serão plantadas 30 unidades da espécie Jasmim Bougari; 30 unidades da espécie Jasmim Manga e 3 unidades da espécie Agave Variegata.

13 MOBILIÁRIO E SERVIÇOS COMPLEMENTARES

O mobiliário será composto por bancos com encosto, bancos sem encosto com base em concreto e reguas de madeira, por mesas de concreto polido e bancos de concreto.

Lixeiras em concreto com madeira com capacidade para 94 litros.

Os brinquedos a serem instalados no parque infantil serão em aço inoxidável Metalco ou similar. Composto de gangorra com duas pranchas; balanço; escalada; escorregadeira; gir-gira.

O parque deverá ter gradil em aço inoxidável, conforme projeto.

Deverá ser instalado na via elevada balizadores removíveis em aço inoxidável.



A placa de inauguração será em bronze, com medidas de 35 x 50 cm.

Os solos onde haverá plantio de grama deverão ser revolvidos e limpos de todos os objetos, entulhos, pedras e restos de lixo. Nos canteiros, conforme projeto, deverá ocorrer o plantio de grama batatais em placas.

Concluídos os serviços, deverá ser feita uma limpeza geral removendo todas as máquinas, equipamentos e entulhos restantes, de modo que a obra fique em condições de imediata utilização.

Itabuna, 27 de fevereiro de 2026.

TÂMILA DA SILVA VÉRAS

ARQUITETA

CAU A186015-1

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO DE ITABUNA/BA